



## **SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 2ª edição, de 04/04/2022 a 07/04/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-53-6

**FRANÇA; Hortência Freitas de <sup>1</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do desenvolvimento que tem como característica déficits clinicamente expressivos e persistentes na comunicação e interação social; déficits na comunicação verbal e não verbal; padrão repetitivo de comportamento, interesses e atividades. A seletividade alimentar, é considerada como uma das alterações comportamentais presente no indivíduo com (TEA), associada a uma desordem sensorial e defensividade tátil, que pode comprometer diretamente a aceitação de alimentos e texturas. O comportamento inadequado durante as refeições pode ser culminada por agressividade e choro por parte da criança e desgaste emocional do cuidador. Diante disto, a limitação do repertório alimentar pode contribuir consideravelmente com o surgimento de carência nutricional e provocar danos a saúde. **OBJETIVO:** Realizar uma análise sobre a seletividade alimentar em crianças com Transtorno Espectro Autista (TEA). **MÉTODOS:** Este é um trabalho de revisão da literatura Nacional e Internacional, utilizando artigos de base de dados SCIELO e LILACS publicados até o ano atual. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Cerca de 40% a 80% das crianças com (TEA) possuem seletividade alimentar. Apresentam comportamentos atípicos durante as refeições, com expressão de algumas aversões alimentares, geralmente associadas a critérios sensoriais e impressões globais, como textura, aparência, odor, cor, consistência, forma de apresentação do alimento e embalagem/marca do produto. As dificuldades alimentares podem levar a consequências significativas para saúde, como a ingestão inadequada de energia, perda de peso, desnutrição, obesidade, e entre outros problemas. Portanto, a seletividade alimentar consiste uma problemática relevante e deve ser trabalhada com muita atenção, pois pode levar ao surgimento de danos nutricionais graves, prejudicando o processo de desenvolvimento da criança com Transtorno Espectro Autista (TEA). Por conseguinte, é importante enfatizar a importância da abordagem multiprofissional, envolvendo nutricionistas capacitados para oferecer tratamento nutricional adequado e médicos especializados para aconselhar os familiares e/ou cuidadores sobre o comportamento da criança durante as refeições. **FORMATO:** Resumo - Sem apresentação **EIXO TEMÁTICO:** NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira, hortenciafreitas.nutri@gmail.com

